

“Operação Produção”

Improdutivos da Beira começaram a ser evacuados

24
/
8
/ 83

Teve início segunda-feira última, na Cidade da Beira, a evacuação dos improdutivos alistados durante a fase voluntária da «Operação Produção». As primeiras centenas de desempregados serão colocadas em nove distritos da Província de Sofala considerados como prioritários para esta primeira etapa do processo, restando mais lugares para afectação destes em tarefas produtivas.

A forma como decorreu a evacuação destes cidadãos, na segunda-feira, revelou um alto nível organizativo por parte das estruturas envolvidas na «Operação Produção», reflexo da cuidada preparação que teve.

O facto foi revelado pelos chefes das brigadas dos Comandos Operativos Palácio da Assembleia Provincial, com a reunião havida segunda-feira, no Palácio da Assembleia Provincial consagrada à distribuição de tarefas aos membros, referentes à evacuação dos improdutivos.

Todos os abrangidos estiveram reunidos nas Sedes dos Grupos Dinamizadores dos respectivos bairros residenciais logo às primeiras horas da manhã de segunda-feira, donde foram levados para o pavilhão do Ferroviário, e daí para os diversos locais de embarque.

Para o efeito, a direcção do Comércio Interno da cidade criou condições

no sentido de garantir refeições a aqueles cidadãos durante o tempo de permanência naquele local.

INSCRIÇÕES

Um total de 6099 desempregados inscreveu-se voluntariamente durante a fase primária da «Operação Produção» na Cidade da Beira, Província de Sofala. Segundo informações divulgadas pelo Comando Operativo daquela cidade, grande parte destes cidadãos, que honesta e voluntariamente deram os seus nomes para participarem na grandiosa batalha da produção preferiram ser colocados nos diversos Distritos de Sofala tendo também alguns mostrado preferência por outras províncias.

Esta louvável atitude daqueles cidadãos vem coroar de êxito toda uma série de esforços de mobilização e

sensibilização desenvolvidos pelas brigadas do Partido, Estado, Organizações Democráticas de Massas e Comandos Operativos (provinciais e da cidade) que durante semanas trabalharam junto das populações e estruturas de base dos bairros da Beira.

Recorde-se que, durante essa fase primária da operação nesta cidade, vários oportunistas naviam também dado os seus nomes nas sedes dos Grupos Dinamizadores dos bairros numa tentativa de camuflarem as suas actividades perniciosas, como é o caso de certos marginais, vadios, ladrões, prostitutas e outros, que foram desmascarados a tempo pelas populações.

Ainda no decurso desse processo de triagem, foram igualmente detectados casos de elementos mal inscritos, nomeadamente casos de velhos e menores, os quais, por falta de um correcto esclarecimento da sua condição de passivos, tinham sido envolvidos na operação. Os seus nomes foram prontamente riscados das listas por se considerar justificada a sua residência naquela cidade.